

1. Cenário Econômico

Internacional:

Nos Estados Unidos, os sinais mais recentes seguem mistos. Segundo analistas, de um lado, indicadores de confiança e de alta frequência sugerem que a atividade voltou a ganhar tração em agosto; de outro, as métricas de contratação mostraram desaceleração expressiva, aumentando os riscos para o mercado de trabalho. A inflação permanece elevada, com pressões concentradas em bens impactados pelas tarifas, o que intensifica o dilema do Fed (Banco Central dos Estados Unidos) entre preservar o emprego e reconduzir a inflação à meta. Nesse contexto, segundo especialistas, a comunicação recente do Fed aponta para uma retomada iminente dos cortes de juros, em linha com a estratégia de mitigar os efeitos de um mercado de trabalho mais frágil. Ainda assim, a autoridade monetária seguirá dependente dos dados: as próximas divulgações serão decisivas para calibrar o ritmo e a duração do ciclo de afrouxamento, conciliando a reaceleração sugerida por alguns indicadores com a perda de fôlego na geração de empregos e a persistência de pressões tarifárias. O FED, então, promoveu um movimento de corte de juros preventivo para deixar o balanço de riscos mais equilibrado frente ao seu duplo mandato de inflação e pleno emprego. Curiosamente a reunião do FED, que veio acompanhada de novas projeções econômicas, apresentou sinais conflitantes à decisão, onde PIB e Inflação foram revisados para cima, desemprego revisado para baixo e a inflação, segundo suas projeções, só alcançará a meta de 2% em 2028. Olhando para os dados correntes, de fato ainda os índices de inflação não refletem os impactos das tarifas, mas a atividade vem se mostrando resiliente, confirmada pela divulgação final do PIB do 2º tri, que no epicentro das incertezas do "liberation day", a partir do início de abril, mostrou forte consumo das famílias e aceleração dos investimentos não residenciais. Na zona do Euro, os indicadores econômicos foram positivos no mês. A despeito de dados melhores de atividade, o cenário inflacionário permanece benigno. Na China, ainda sob a trégua das tarifas com os EUA, seguiu mostrando algum dinamismo ainda que em ritmo fraco para os padrões chineses. O Índice Gerente de Compras (PMIs) relativos a agosto mostraram aceleração tanto no indicador de serviços quanto no industrial, que entrou na zona de expansão apresentando a maior variação em 5 meses.

Nacional:

No Brasil, segundo dados divulgados pelo IBGE, tivemos o PIB do 2º tri melhor que o esperado, mas desacelerando em relação ao 1º tri, que por sua vez foi muito influenciado pelo setor agropecuário. Mas, na leitura atual, o crescimento do consumo das famílias e exportação foram os principais componentes. Vale destacar a queda de gastos do governo, provavelmente explicada pela demora da aprovação do orçamento que segurou os gastos. Os dados mais contemporâneos sugerem um 3º trimestre mais fraco novamente, reflexo da política restritiva de juros. A produção industrial, relativa a julho, mostrou contração na leitura puxado por bens de capital e bens de consumo, e vendas no varejo vieram com leitura negativa na métrica mensal. Do lado da inflação, o qualitativo de inflação seguiu benigno com queda nos núcleos de inflação e nas métricas de serviços e serviços subjacentes, o que é extremamente positivo no contexto corrente de desemprego navegando nas mínimas históricas. Contexto macroeconômico ciclo de juros, mostrou no último dado uma inicial piora no ritmo de contratações e nas métricas de salários. O COPOM, na reunião de setembro, segunda analistas do mercado, praticamente formalizou o término do ciclo de alta de juros, mas frente ao ambiente de expectativas desancoradas, deve persistir no atual patamar por um período bastante prolongado até garantir a convergência da inflação no horizonte relevante em direção a meta.

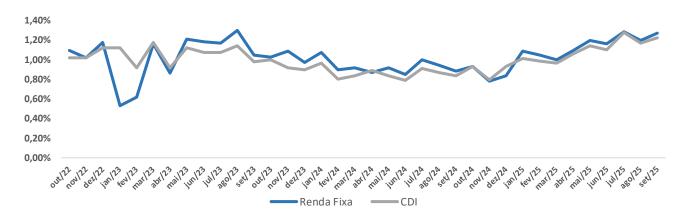
Nossa carteira

a) Rentabilidade por Segmento

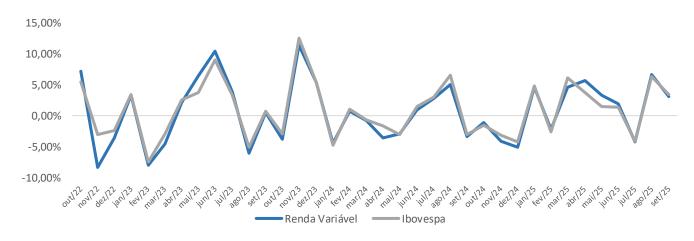
Segmento	Mês				Ano		12 meses			
Segmento	Rentabilidade	Benchmark	Performance	Rentabilidade	Benchmark	Performance	Rentabilidade	Benchmark	Performance	
Renda Fixa	1,27%	1,22%	104,20%	10,81%	10,35%	104,47%	13,66%	13,30%	102,73%	
Renda Variável	3,11%	3,40%	91,23%	25,16%	21,58%	116,62%	12,55%	10,94%	114,70%	
Multimercados	1,28%	1,76%	73,00%	10,56%	11,75%	89,85%	11,77%	14,06%	83,72%	
Exterior	1,16%	1,04%	111,11%	-9,94%	-0,24%	-4196,63%	13,70%	12,93%	106,01%	

Benchmarks: Renda Fixa = CDI Renda Variável = Ibovespa Multimercados = Índice Hedge Funds ANBIMA (IHFA). Exterior = MSCI World.

Renda Fixa (Performance)

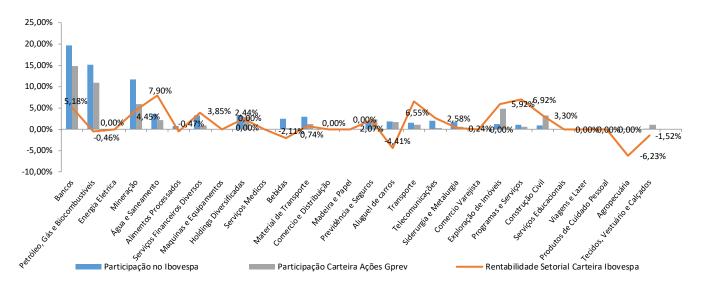


Renda Variável (Performance)

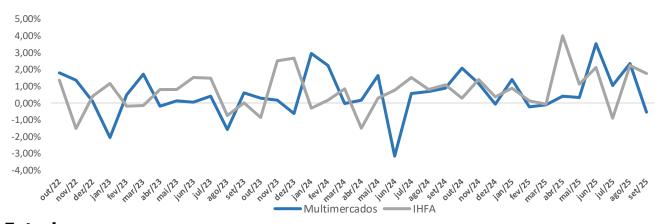


Ibovespa

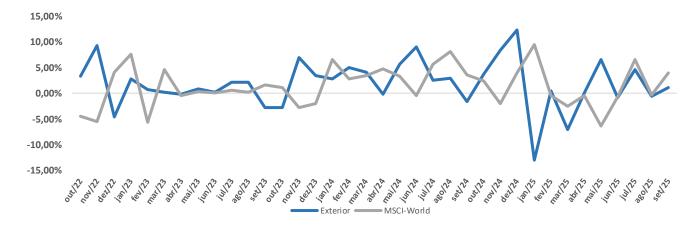
O Ibovespa encerrou o mês aos 146.237 pontos, registrando uma alta de 3,40%.



Multimercados (Performance)



Exterior (Performance)





b) Performance dos Gestores

Renda Fixa

Gestor	Benchmark	Data Início Gestão	Último tri	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	Acumulado desde data Início Gestão
		19/08/2016							
BNP PARIBAS	CDI	Rent %	3,80%	1,25%	10,76%	13,75%	27,53%	45,76%	128,04%
		% do bench.	102,48%	102,32%	103,99%	103,46%	106,64%	107,08%	109,69%
		12/12/2011							
BRADESCO	CDI	Rent %	3,67%	1,23%	10,56%	13,49%	26,15%	43,41%	271,24%
		% do bench.	98,93%	100,44%	102,03%	101,46%	101,30%	101,59%	109,18%
		19/09/2016							
ICATU	CDI	Rent %	3,94%	1,38%	11,22%	13,78%	28,41%	43,92%	124,41%
		% do bench.	106,31%	113,41%	108,44%	103,67%	110,05%	102,78%	108,68%
		09/07/2024							
XP ASSET	CDI	Rent %	3,78%	1,25%	10,62%	13,56%	27,12%	41,13%	16,49%
		% do bench.	101,94%	102,85%	102,66%	101,99%	105,03%	96,25%	103,34%
		05/08/2016							
BRASIL PLURAL	CDI	Rent %	3,76%	1,24%	10,72%	13,53%	27,34%	45,61%	127,84%
		% do bench.	101,52%	101,32%	103,56%	101,77%	105,91%	106,74%	108,46%
		26/09/2024							
SULAMERICA	CDI	Rent %	3,81%	1,27%	10,68%	-	-	-	13,67%
		% do bench.	92,65%	93,80%	92,23%	-	-	-	90,55%
BENCHMARK			Último tri	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	
CDI CETIP	·		3,70%	1,22%	10,35%	13,29%	25,82%	42,73%	_
CDI CETIP +1,5%aa.			4,11%	1,35%	11,58%	-	-	-	

Renda Variável

Gestor	Benchmark	Data Início Gestão	Último tri	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	Acumulado desde data Início Gestão
		17/10/2014							
OCCAM	IBOVESPA	Rent %	5,40%	3,78%	18,92%	12,13%	23,18%	25,93%	223,36%
		% do bench.	101,56%	111,17%	87,68%	110,84%	91,07%	78,81%	137,51%
		16/12/2022							
OCEANA	IBOVESPA	Rent %	5,87%	3,59%	25,70%	12,42%	24,89%	35,56%	48,03%
		% do bench.	110,47%	105,34%	119,10%	113,51%	97,79%	108,10%	113,87%
		24/04/2024							
AZ QUEST	IBOVESPA	Rent %	4,87%	2,80%	26,35%	17,73%	-	-	19,32%
		% do bench.	91,65%	82,19%	122,11%	162,04%	-	-	112,13%
		02/04/2025							
REAL INVESTOR	IBOVESPA	Rent %	18,29%	2,17%	18,29%	-	-	-	18,29%
		% do bench.	159,45%	63,59%	159,45%	-	-	-	159,45%
BENCHMARK			Último tri	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	
IBOVESPA			5,32%	3,40%	21,58%	10,94%	25,46%	32,90%	

Multimercados

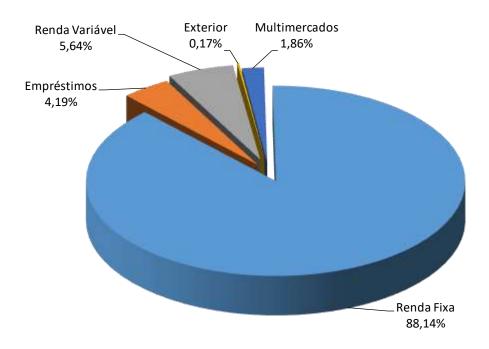
Gestor	Benchmark	Data Início Gestão	Último tri	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	Acumulado desde data Início Gestão
		01/08/2023							
ABSOLUTE	IHFA	Rent %	1,06%	1,64%	8,45%	10,07%	-	-	23,64%
		% do bench.	34,27%	92,97%	71,88%	71,58%	-	-	104,33%
		30/06/2021							
KAPITALO	IHFA	Rent %	3,77%	0,62%	13,11%	13,90%	34,06%	44,53%	71,79%
		% do bench.	121,53%	35,25%	111,52%	98,86%	146,06%	151,13%	159,49%
		30/04/2024							
GENOA	IHFA	Rent %	3,08%	1,66%	9,63%	15,79%	-	-	19,78%
		% do bench.	99,17%	94,59%	81,90%	112,28%	-	-	103,11%
BENCHMARK			Último tri	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	
IHFA			3,10%	1,76%	11,75%	14,06%	23,32%	29,46%	_



Exterior

Gestor	Benchmark	Data Início Gestão	Último tri	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	Acumulado desde data Início Gestão
		04/04/2022				-	-	-	
Bradesco	MSCI-W	Rent %	5,09%	1,22%	1,25%	14,66%	64,28%	87,60%	71,07%
		% do bench.	119,80%	117,37%	627,12%	113,42%	106,58%	112,15%	116,54%
BENCHMARK			Último tri	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	
MSCI -W			4,25%	1,04%	-0,24%	12,93%	60,32%	78,11%	

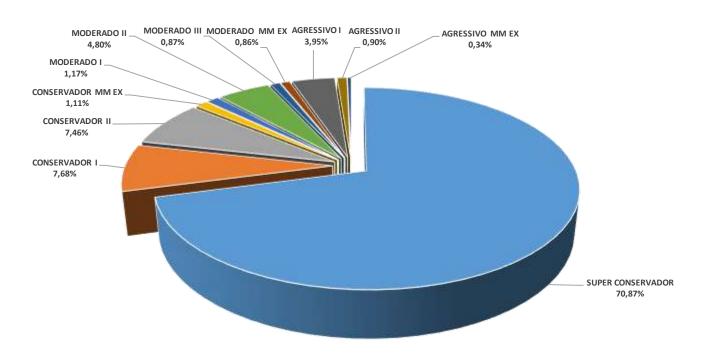
c) Ativos Consolidados



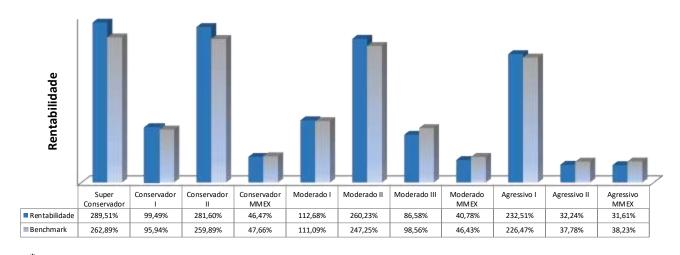
Gestor	Segmento	Plano Contribuição Definida
BNP	Renda Fixa	689.248.967
BRAM	Renda Fixa	689.175.239
ICATU	Renda Fixa	689.253.791
XP	Renda Fixa	689.232.980
BRASIL PLURAL	Renda Fixa	689.208.189
SUL AMÉRICA	Renda Fixa	319.982.276
OCCAM	Renda Variável (Ações)	58.682.371
OCEANA	Renda Variável (Ações)	60.839.204
AZ QUEST	Renda Variável (Ações)	61.662.939
REAL INVESTOR	Renda Variável (Ações)	61.709.154
ABSOLUTE	Estruturado	26.062.641
KAPITALO	Estruturado	27.280.596
GENOA	Estruturado	26.716.080
BRAM	Exterior	7.129.493
Gerdau Previdência	Renda Fixa	180.520.009
T	otal	4.276.703.929,14



d) Distribuição Perfis de Investimentos



Rentabilidade dos perfis (desde o início)



^{*} Rentabilidade apurada com início em 01/07/2017 (mês de implantação da nova composição dos perfis de investimento, com a inclusão do segmento de multimercados)

** A partir de 01/07/2017 os atuais perfis Conservador II (antes conservador II), Moderado II (antes moderado) e agressivo I (antes Agressivo II), mudaram somente a descrição,
mantendo a composição anterior e seu histórico.

**** A partir de 01/10/2017 entraram em vigor os perfis Moderado III e Moderado IV.

**** A partir de 01/10/2020 entraram em vigor as alterações na composição dos Perfis Moderado III e Agressivo II, e o Perfil Moderado IV deixou de vigorar.

***** A partir de 01/04/2022 entrou em vigor os Perfis Conservador MMEX, Moderado MMEX e Agressivo MMEX